Eletrobras

RELATÓRIO DE FINANÇAS SUSTENTÁVEIS 2024

ELETROBRAS

Sumário

1. Apresentação

O Relatório de Finanças Sustentáveis 04
ODS associados ao financiamento sustentável 05

2. Perfil

Sobre a Eletrobras 07
Estratégia climática 08
Impacto nas emissões atmosféricas 09
Compromissos 10

3. Títulos Sustentáveis

Sobre o financiamento sustentável 12
Second Party Opinion (SPO) 13

4. Projetos Financiados

Categorias de projetos elegíveis 15
Aspectos gerais dos projetos financiados 17
Métricas e indicadores 20

CAPÍTULO 1

Apresentação

UHE Tucuruí *- Foto: Divulgação*

O Relatório de Finanças Sustentáveis

Estamos comprometidos com investimentos que promovem a criação de valor para todos os nossos públicos, a sociedade e o meio ambiente.

O ano de 2024 foi marcado por importantes avanços na companhia, impulsionados pela agenda de financiamento sustentável.

Esse tipo de financiamento tem a finalidade de captar recursos para investir em projetos e iniciativas sustentáveis, que mitiguem os impactos socioambientais das empresas e beneficiem e as pessoas e o meio ambiente.

Nesse sentido, em agosto de 2023, anunciamos ao mercado a nossa 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, dividida em duas séries que totalizam R$ 7 bilhões. A segunda série é caracterizada como debênture sustentável, somando um volume de R$ 3 bilhões e com um prazo de vencimento de cinco anos.

Esta é a primeira operação baseada em nosso *Framework* de Finanças Sustentáveis, desenvolvido conforme os Green Bond Principles (GBP), os Social Bond Principles (SBP) e as Sustainability Bond Guidelines (SBG) da International Capital Market Association (ICMA). Saiba mais na página 12.

O presente relatório tem como propósito apresentar as categorias de projetos elegíveis ao financiamento através dos recursos captados, assegurando maior transparência aos investidores.

R$ 3 bilhões

2ª série não incentivada

Investimento em projetos com impacto socioambiental positivo

Enquadrados como elegíveis pela ICMA

ODS associados ao financiamento sustentável

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são 17 objetivos que compõem a Agenda 2030, definida pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o propósito de engajar organizações de todo o mundo na superação dos principais desafios do desenvolvimento e da sustentabilidade.

Cobrindo uma série de temas, como erradicação da pobreza, combate à mudança do clima e preservação dos recursos naturais, os ODS conectam a estratégia empresarial com a agenda global.

As Empresas Eletrobras, em geral, conectam-se com nove ODS considerados prioritários para o negócio da companhia (destacados na imagem ao lado).

A emissão do título sustentável pela Eletrobras está associada a esses objetivos (saiba mais na página 15), com destaque para o ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 7 (Energia Acessível e Limpa), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e ODS 15 (Vida Terrestre).

Clique aqui para saber mais sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

CAPÍTULO 2

Perfil

Aniversário Eletrobras *- Foto: John Caldas*

Sobre a Eletrobras

Somos a Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S/A), companhia líder em geração e transmissão de energia elétrica no Brasil.

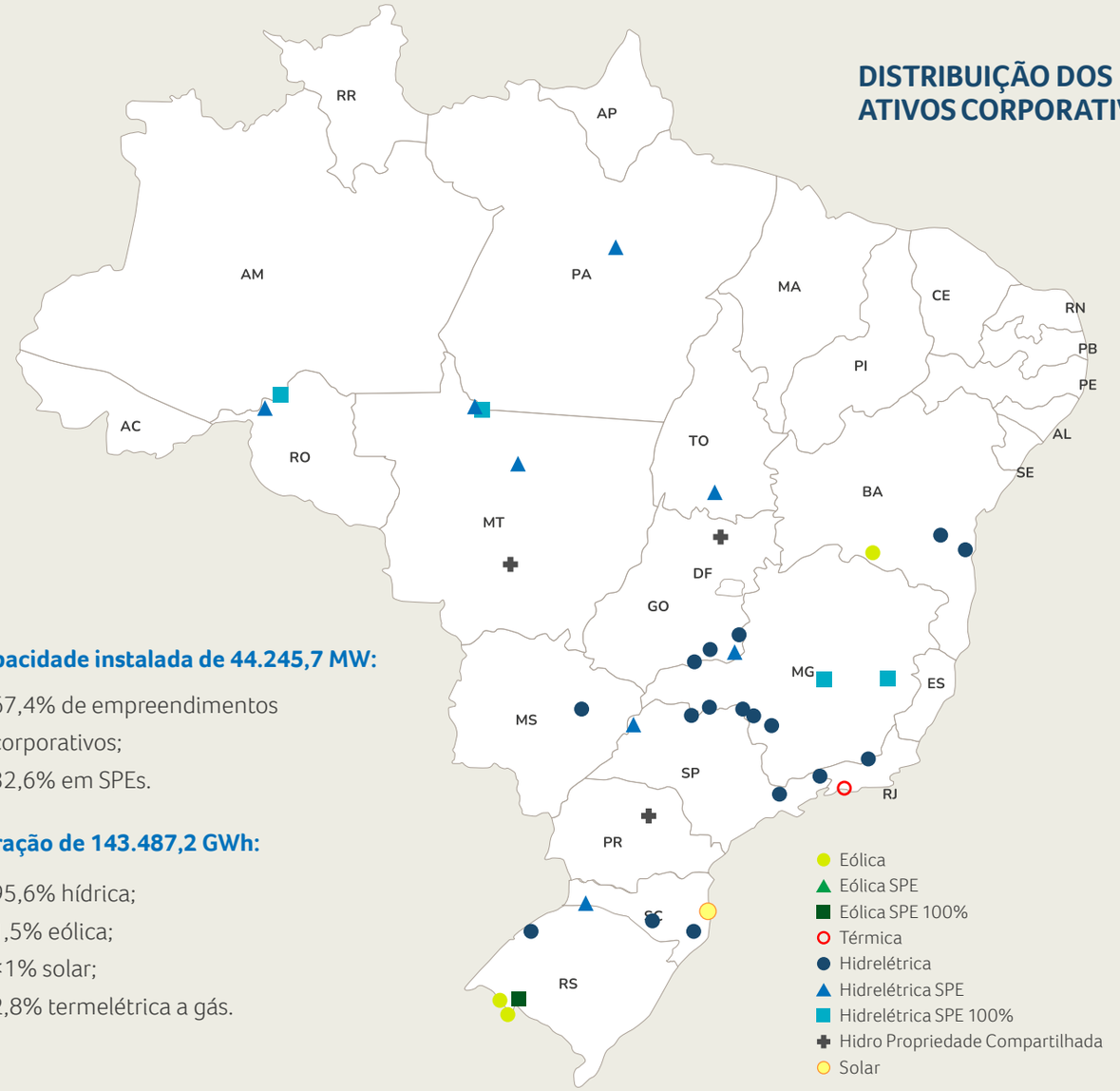
Estamos presentes em todas as regiões do Brasil e contribuímos para os sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do país por meio de nossas operações próprias e das subsidiárias CGT Eletrosul, Chesf e Eletronorte. Controlamos também uma empresa de participações, a Eletropar, que opera no setor financeiro.

Temos 100% de controle em sete Sociedades de Propósito Específico (SPEs), por meio das quais atuamos em empreendimentos de geração e transmissão, além de investimentos em 63 SPEs dedicadas ao mesmo fim.

Em 2024, contamos com 44,2 gigawatts (GW) de capacidade instalada, sendo responsáveis por 21,2% da capacidade nacional. Operamos também 74 mil quilômetros de linhas de transmissão, o que representa 37% do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Do total de energia gerada pela companhia, 97% são provenientes de fontes com baixo teor de emissão de gases do efeito estufa, contribuindo para que a matriz energética nacional seja uma das mais limpas do mundo.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS CORPORATIVOS



*UHE Santo Antônio tem 99,74% de participação.

Capacidade instalada de 44.245,7 MW:

- 67,4% de empreendimentos corporativos;
- 32,6% em SPEs.

Geração de 143.487,2 GWh:

- 95,6% hídrica;
- 1,5% eólica;
- <1% solar;
- 2,8% termelétrica a gás.

Estratégia climática

Sabemos de nosso papel fundamental na transição para um novo modelo de desenvolvimento, baseado em uma economia de baixo carbono, e buscamos evoluir nosso modelo de negócio para reduzir cada vez mais as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em nossas operações.

Frente ao nosso potencial de liderar a transição energética no Brasil e considerando os riscos e oportunidades que as mudanças climáticas trazem ao nosso negócio, desde 2023, temos reforçado nossa estratégia e posicionamento nessa agenda.

Assumimos o compromisso de ser ***net zero* até 2030**, com o objetivo de zerar nossas emissões líquidas de gases de efeito estufa.

Nosso compromisso é zerar as emissões do negócio e estabelecer metas baseadas na ciência, de acordo com as diretrizes da Science Based Targets Initiative (SBTi), que define parâmetros científicos para a trajetória net zero das empresas, em linha com as necessidades do planeta.

Nossa estratégia está baseada em:

- Gestão das emissões residuais com o uso de certificados de energia renovável e créditos de carbono;
- Eletrificação e/ou aquisição de automóveis híbridos;
- Ações de eficiência energética;
- Adoção de critérios relacionados às emissões de gases de efeito estufa para a contratação de fornecedores;
- Estabelecimento de programas para auxiliar os fornecedores na gestão de suas emissões;
- Desinvestimento em geração termelétrica e ampliação da geração renovável.

Em junho de 2024, assinamos acordos com o grupo Âmbar Energia S.A. para a alienação do portfólio termelétrico remanescente da companhia, que totaliza 2,1 GW de capacidade instalada.

O movimento representa uma das etapas na jornada de descarbonização do nosso portfólio, que teve início com a venda da usina de Candiota (RS) – único ativo a carvão do grupo - concluída em 2024. A partir da nova transação, passaremos a contar com ativos de geração 100% baseados em energia limpa e renovável.

Impacto nas emissões atmosféricas

Segundo o nosso *Framework* de Finanças Sustentáveis, a emissão de títulos sustentáveis, verdes ou sociais tem o objetivo de alavancar nossos projetos de expansão e consolidação da matriz de geração e transmissão de energia renovável no país.

Atualmente, 97% de nossa capacidade instalada é proveniente de fontes de energia renovável, como solar, eólica e hidrelétrica. Nosso objetivo é aumentar ainda mais essa participação nos próximos anos.

Os benefícios econômicos da expansão da matriz de energia renovável no Brasil incluem o aumento da segurança energética, a descentralização e a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

Já os investimentos em ativos de transmissão contribuem para o escoamento e transmissão de energia renovável no Sistema Interligado Nacional (SIN), reduzindo o índice de perdas e aumentando a confiabilidade e segurança do sistema.

Assim, o investimento em uma rede elétrica de baixa emissão de carbono e resiliente gera impacto positivo ao:

- Favorecer o envio de usinas geradoras com menores emissões;
- Transportar eletricidade a longas distâncias, favorecendo centros de consumo que fariam uso de fontes de alto carbono;
- Respeitar critérios construtivos que visam reduzir o impacto ambiental;
- Interligar sistemas com características de geração complementar do ponto de vista da sazonalidade, como usinas eólicas e hidrelétricas no Brasil.

Entardecer em Porto Velho *- Foto: Divulgação*

Compromissos ambientais e climáticos

Compromissos climáticos

Nossas ações no tema estão alinhadas a acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, como o Acordo de Paris. Para direcionar nossa gestão, contamos com a Política Ambiental das Empresas Eletrobras, que incorpora diretrizes da Declaração de Compromisso sobre Mudanças Climáticas da companhia.

Participamos de diversos fóruns externos, como o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, a Plataforma Ação pelo Clima do Pacto Global e a Câmara Temática de Clima do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Além disso, somos signatários do Posicionamento sobre Mecanismos de Precificação de Carbono da Iniciativa Empresarial para o Clima (IEC) e do Posicionamento do setor empresarial brasileiro sobre a urgência da criação de um mercado regulado de carbono no Brasil.

Compromissos com a biodiversidade

A Política Ambiental possui diretrizes para orientar a gestão da biodiversidade na companhia. Somos também signatários do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, do CEBDS, e aderimos ao "*Call to Action*" da Business for Nature, um chamado para ações coletivas para reverter a perda de natureza até 2030.

Em 2022, aderimos à Plataforma Ação pela Natureza, do CEBDS, focada na implementação das diretrizes da Taskforce on Nature-related Financial Disclosure (TNFD). Em 2023, assinamos o Comunicado do Setor Empresarial Brasileiro sobre a Estratégia e Plano de Ação Nacionais para Biodiversidade (EPANB) e o Acordo Global de Biodiversidade Kunming-Montreal.

Em 2024, nos tornamos TNFD *adopters*, nos comprometendo a reportar nossos impactos, dependências, riscos e oportunidades de acordo com as diretrizes da Força-Tarefa.

CAPÍTULO 3

Títulos sustentáveis

Eólica Casa Nova *- Foto: André Schuler*

Sobre o financiamento sustentável

Os Títulos Verdes (*Green Bonds*) são Títulos de Renda Fixa utilizados na captação de recursos para implementação ou refinanciamento de projetos ou ativos, novos ou existentes, que gerem impactos positivos do ponto de vista ambiental ou climático, sendo denominados Projetos Verdes.

Já os Títulos Sociais (*Social Bonds*) são qualquer tipo de título de dívida em que os recursos são exclusivamente aplicados no financiamento ou refinanciamento parcial ou total de Projetos Sociais elegíveis, novos ou existentes.

A emissão de títulos verdes e de títulos sociais é baseada, respectivamente, nos *Green Bond Principles* (GBP) e *Social Bond Principles* (SBP) da International Capital Market Association (ICMA), que são diretrizes de caráter voluntário fundamentadas em quatro componentes principais:

1. Uso dos recursos

Define as categorias de projetos elegíveis para uso de recursos, como energia renovável e eficiência energética no caso de Projetos Verdes, e infraestrutura básica e habitação acessíveis no caso de Projetos Sociais.

2. Processo de avaliação e seleção de projetos

Estabelece o processo pelo qual o mutuário determina como os projetos a serem financiados se enquadram nas categorias de Projetos Verdes e/ou Projetos Sociais.

3. Gestão dos recursos

Desenha a gestão e forma de alocação dos recursos.

4. Divulgação de relatórios

Refere-se à publicação de informações atualizadas sobre o uso dos recursos.

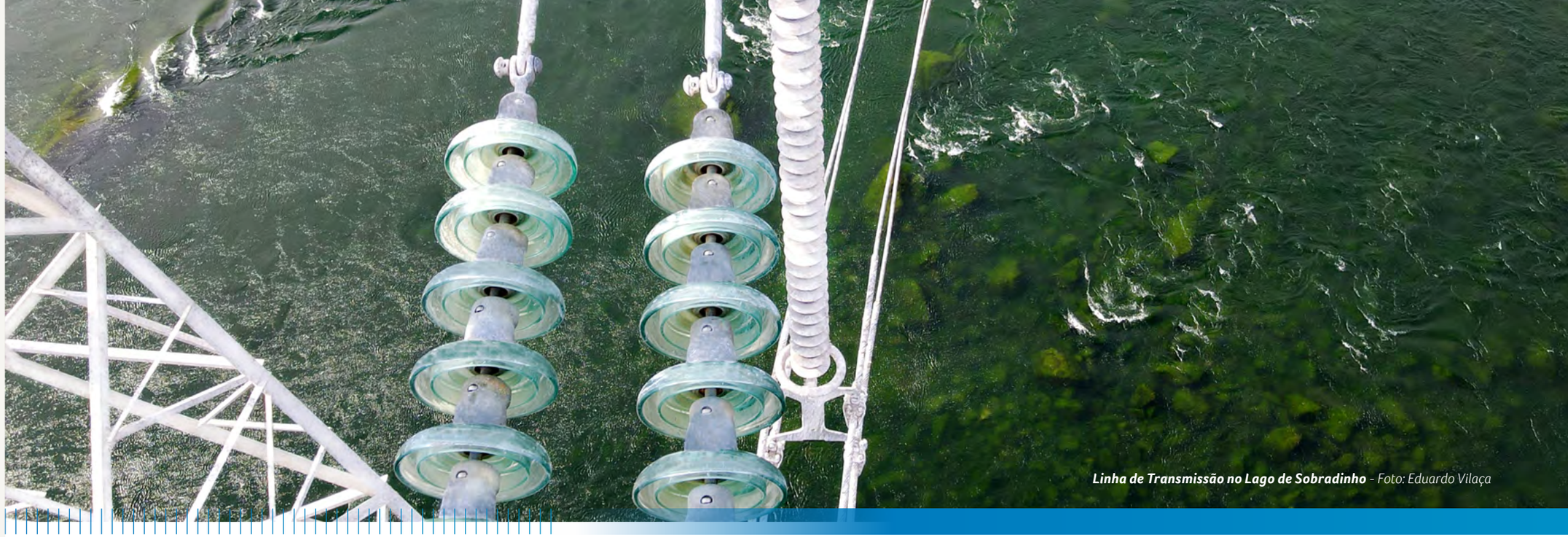
Clique aqui para saber mais sobre a **International Capital Market Association (ICMA).**

Existem ainda os Títulos Sustentáveis (Sustainability Bonds), que configuram qualquer tipo de instrumento de títulos de dívida em que os recursos são aplicados exclusivamente para financiar ou refinanciar uma combinação de projetos verdes e sociais. Esses títulos também estão alinhados aos quatro componentes principais do GBP e do SBP, consolidados pela ICMA através dos Sustainability Bond Guidelines (SBG).

Framework de Finanças Sustentáveis

O *Framework* de Finanças Sustentáveis das empresas Eletrobras tem como objetivo facilitar a transparência, integridade e qualidade das emissões de títulos sustentáveis da companhia, garantindo seu alinhamento com os Green Bond Principles, Social Bond Principles e Sustainability Bond Guidelines.

O documento busca garantir o atendimento de nossa estratégia e compromissos de sustentabilidade, incluindo a mitigação das mudanças climáticas, a proteção da biodiversidade e a ampliação do acesso à infraestrutura básica e serviços essenciais por comunidades vulneráveis e remotas.



Linha de Transmissão no Lago de Sobradinho *- Foto: Eduardo Vilaça*

Second-Party Opinion (SPO)

A fim de garantir maior transparência sobre o processo de emissão do título sustentável, bem como a gestão de alocação dos recursos captados em consonância com os pilares estruturados no *Framework* de Finanças Sustentáveis da Eletrobras, foi contrata uma consultoria para prover um Parecer de Segunda Opinião (*Second-Party Opinion*, ou SPO) sobre o título.

Este processo conta com uma ampla avaliação dos aspectos socioambientais do financiamento, em conformidade com as diretrizes mais recentes dos Green Bond Principles, Social Bond Principles e Sustainability Bond Guidelines. Para tanto, o SPO considera:

1. A coerência entre o *Framework* da instituição e os compromissos do emissor com a potencial contribuição do título a aspectos ligados à sustentabilidade e os pilares do GBP, SBP e SBG;

2. O desempenho ESG do emissor, levando em conta seus processos e políticas de gestão do tema tanto institucionalmente, quanto junto a demais *stakeholders*.

O relatório com o parecer foi emitido e publicamente disponibilizado em setembro de 2023, e a avaliação constatou a conformidade do título e o seu alinhamento aos princípios da ICMA.

Clique aqui para acessar o SPO do *Framework* de Finanças Sustentáveis da Eletrobras.

CAPÍTULO 4

Projetos Financiados

Projeto Vida Saudável nos Morros Recife *- Foto: André Schuler*

Categorias de projetos elegíveis

O *Framework* de Finanças Sustentáveis da Eletrobras prevê a alocação dos recursos captados com a emissão do título sustentável no financiamento ou refinanciamento de projetos sociais e projetos verdes que atendam a determinados critérios sociais e ambientais de elegibilidade.

Ao todo, são nove categorias de projetos elegíveis ao financiamento, que contribuem com uma série de ODS, listados a seguir.

PROJETOS VERDES	
Energia renovável	
Energia solar	Projetos de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção e operação de geração de energia solar *onshore* e *offshore*.
Energia eólica	Projetos de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção e operação de geração de energia eólica *onshore* e *offshore*.
Hidrelétrica*	Investimento em ativos existentes, incluindo modernização, repotenciação e hibridização de projetos hidrelétricos, e pagamento de outorga. **Critérios de elegibilidade:** intensidade de potência superior a 5 W/m²; ou área inundada; ou intensidade de emissão de carbono inferior a 100 gCO_2e/kWh. Os gastos em novos ativos (*greenfield*) devem ser avaliados de acordo com o Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade Hidrelétrica da International Hydropower Association (IHA).
Sistemas de Transmissão	Projetos, construção, instalação, operação e manutenção de projetos de transporte de eletricidade. **Critérios de elegibilidade:** 1. Linhas de transmissão dedicadas à criação de uma ligação direta ou expansão de uma conexão existente com unidades de geração de energia renovável; ou 2. Linhas de transmissão conectadas à rede, onde o fator de emissão da rede for inferior a 100 gCO_2e/kWh gerado, considerando uma média móvel dos cinco anos anteriores à emissão.
Prevenção e controle da poluição	
Hidrogênio Verde	Projetos de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção, armazenamento e distribuição de hidrogênio verde (produzido com fontes renováveis com intensidade de carbono inferior a 100gCO_2e/kWh).

**A relação das UHEs que foram submetidas e aprovadas no teste de elegibilidade pode ser consultada no Framework de Finanças Sustentáveis da Eletrobras.*

Gestão ambiental sustentável da vida, recursos naturais e uso da terra	
Restauração de florestas nativas e conservação da biodiversidade	Projetos, equipamentos, programas e medidas de apoio à proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas. A restauração considera áreas que não foram anteriormente degradadas pelas atividades da companhia. Os projetos incluem: 1. Proteção de florestas nativas sob responsabilidade da companhia, definidas por concessões, ou áreas que a Eletrobras e suas empresas tenham decidido por iniciativa própria proteger ou restaurar, incluindo Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL); 2. Iniciativas de proteção de habitats naturais para o aumento da biodiversidade, especialmente visando espécies ameaçadas listadas pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais).
Adaptação às mudanças climáticas	
Adaptação ao risco físico climático	Projetos, obras, equipamentos, programas e ações necessários para mitigar as consequências das mudanças climáticas sobre as atividades da Companhia e seus *stakeholders*, por meio de medidas adaptativas, em linha com o Plano Estratégico do Grupo sobre a questão climática. Os projetos de adaptação climática serão apoiados por meio de uma análise de vulnerabilidade e um plano de adaptação, e incluem esforços para tornar a infraestrutura mais resiliente aos impactos do risco climático físico, como fortalecimento de linhas de transmissão e torres e adaptação de barragens para derramamento de água excedente.
PROJETOS SOCIAIS	
Infraestrutura básica acessível	
Micro-*grids*	Projetos de fornecimento de energia renovável (especialmente solar) a comunidades que frequentemente dependem de eletricidade à base de diesel para suprir suas necessidades básicas de energia. Esta população-alvo é representada por comunidades remotas que não estão conectadas ao Sistema Interligado Brasileiro (SIN), especialmente na região amazônica.
Acesso a serviços essenciais	
Educação	Financiamento de instalações e programas de educação, inclusive ambiental, em municípios vulneráveis, cujas comunidades vivem próximas aos ativos da empresa.

Aspectos gerais dos projetos financiados

A emissão do título sustentável (debêntures da segunda série) soma R$ 3 bilhões, valor que será destinado para o financiamento de Projetos Verdes e Sociais considerados elegíveis após análise do Grupo de Trabalho de Finanças Sustentáveis (GTFS) da Eletrobras.

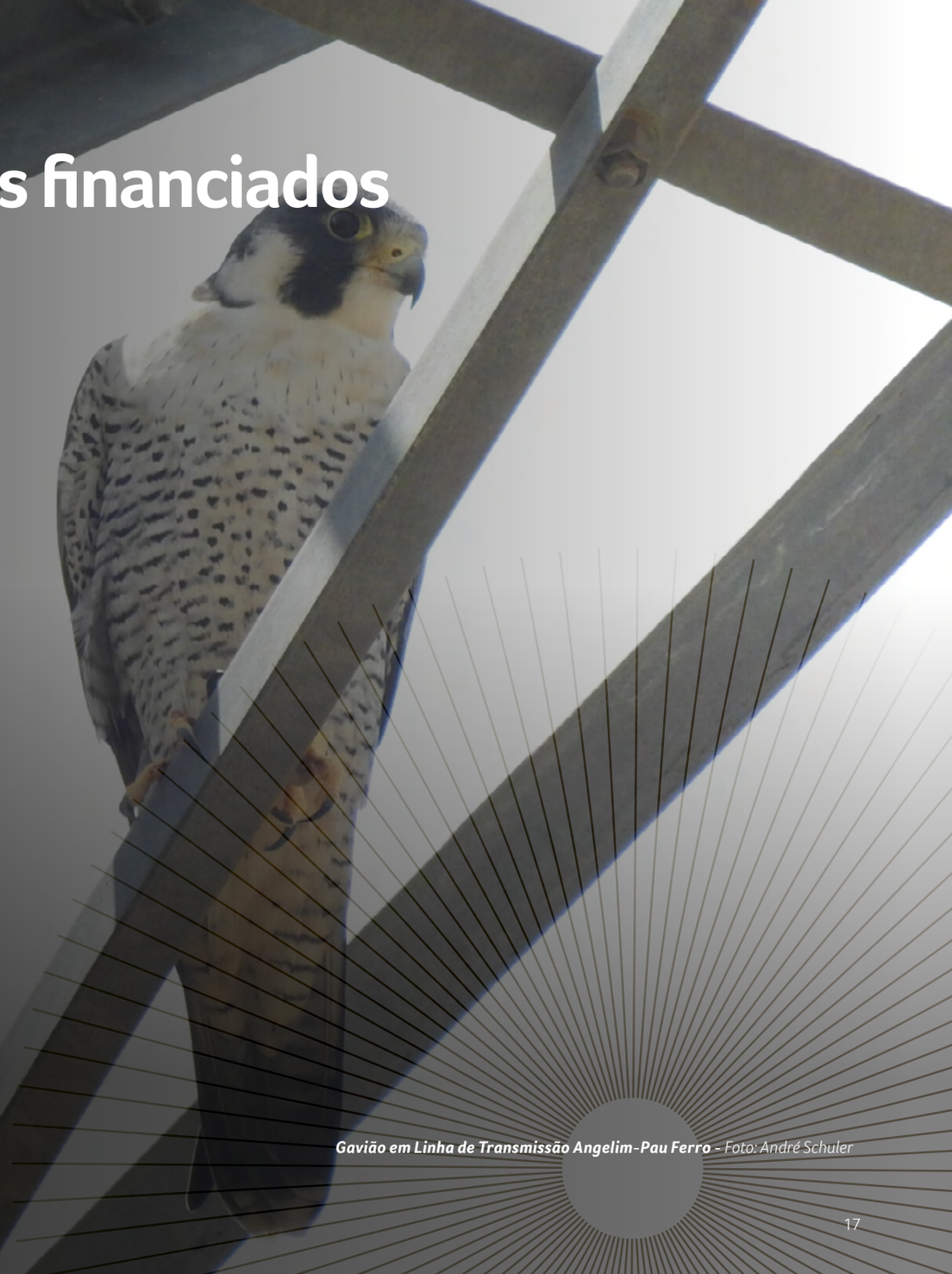
O título, portanto, é caracterizado como "Debênture Sustentável de Uso de Recursos", de acordo com o atendimento às regras dispostas nas diretrizes dos Green Bond Principles, Social Bond Principles e Sustainability Bond Guidelines, conforme emitidas e atualizadas pela ICMA.

Além da avaliação quanto ao cumprimento dos critérios de elegibilidade mencionados, os projetos serão analisados quanto a riscos ambientais e sociais, em linha com as políticas e procedimentos ambientais e sociais da companhia.

Este processo ocorre em três etapas:

- Análise inicial por meio de um filtro de seleção com foco nas categorias de projetos elegíveis;
- Avaliação de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG);
- Priorização de projetos mais bem avaliados em ESG, compondo a lista final dos projetos selecionados.

Clique aqui para acessar o Fato Relevante comunicado ao mercado sobre a emissão das debêntures.

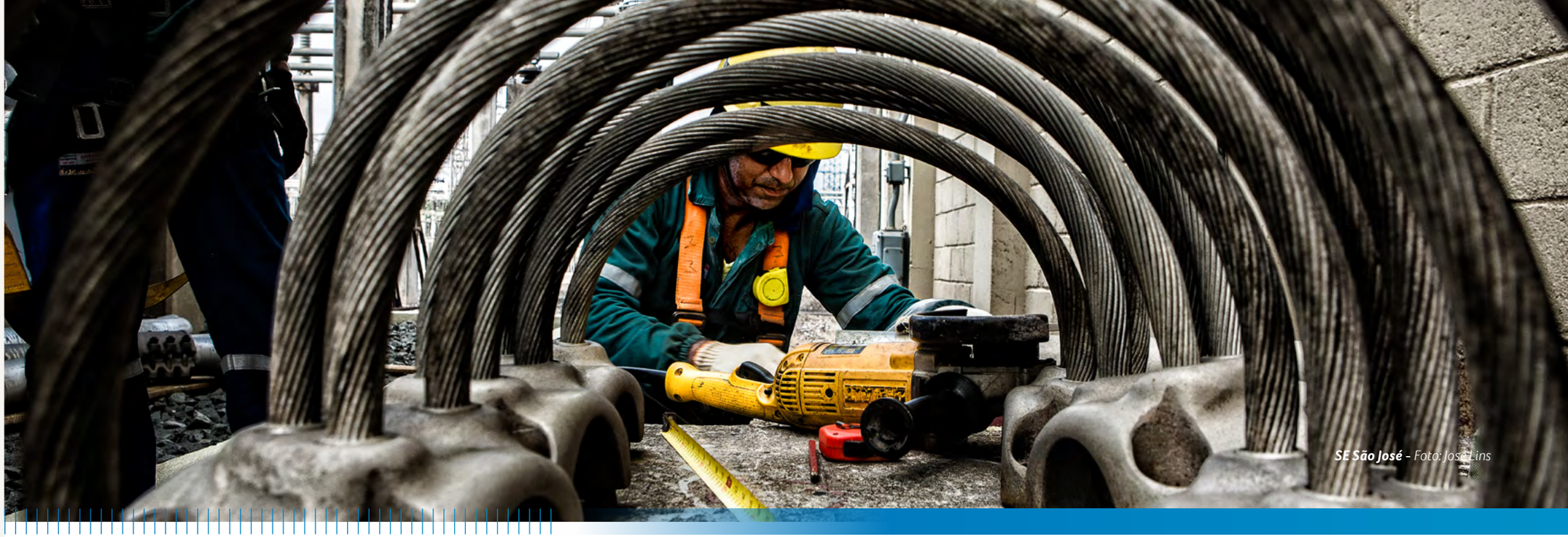


***Gavião em Linha de Transmissão Angelim-Pau Ferro** - Foto: André Schuler*

A emissão do título sustentável permitiu à Eletrobras o financiamento de projetos de melhorias na geração hidrelétrica em quatro usinas de Eletrobras Furnas. O recurso foi utilizado para o ressarcimento do pagamento da bonificação da outorga referente às Usinas Hidrelétricas (UHEs).

Estes projetos ampliam os impactos socioambientais positivos da companhia, especialmente quanto à geração de energia renovável.

PROJETO	VALOR DA OUTORGA (R$)	VALOR CAPTADO (R$)	% UTILIZADO	CONTRATO DE CONCESSÃO	DENOMINAÇÃO DO PROJETO	PAGAMENTO DA BONIFICAÇÃO PELA OUTORGA
UHE Estreito (Luiz Carlos Barreto de Carvalho)	1.193.734.218,31	1.193.734.218,31	100%	nº 003/2022 -ANEEL-FURNAS, de 17/06/2022	CEG: UHE. PH.SP.000917-2.01	20/06/2022
UHE Funil	221.865.753,71	221.865.753,71	100%	nº 003/2022 -ANEEL-FURNAS, de 17/06/2022	CEG: UHE. PH.RJ.027118-7.01	20/06/2022
UHE Porto Colômbia	496.786.361,56	496.786.361,56	100%	nº 003/2022 -ANEEL-FURNAS, de 17/06/2022	CEG: UHE. PH.MG.002117-2.01	20/06/2022
UHE Itumbiara	1.111.200.834,88	1.087.613.666,43	98%	nº 003/2022 -ANEEL-FURNAS, de 17/06/2022	CEG: UHE. PH.MG.001194-0.01	20/06/2022
Total	**3.023.587.168,45**	**3.000.000.000,00**	**99%**	-	-	-



SE São José *- Foto: José Lins*

	UHE ITUMBIARA	UHE ESTREITO (LUIZ CARLOS BARRETO DE CARVALHO)	UHE FUNIL	UHE PORTO COLÔMBIA
País	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil
Localização	Araporã (MG)	Pedregulho (SP)	Itatiaia (RJ)	Rio Grande, entre os municípios de Planura (MG) e Guaíra (SP)
Propósito	Geração hidrelétrica: seis unidades geradoras e sistema de transmissão de interesse restrito.	Geração hidrelétrica: seis unidades geradoras e sistema de transmissão de interesse restrito	Geração hidrelétrica: três unidades geradoras e sistema de transmissão de interesse restrito	Geração hidrelétrica: quatro unidades geradoras e sistema de transmissão de interesse restrito
Capacidade instalada	2.082.000 kW	1.050.000 kW	216.000 kW	320.000 kW
Proprietário	Furnas Centrais Elétricas S.A.	Furnas Centrais Elétricas S.A.	Furnas Centrais Elétricas S.A.	Furnas Centrais Elétricas S.A.
Data de início da construção	Novembro de 1974	12 de maio de 1965	1961	1970
Data de início das operações comerciais	Abril de 1980	16 de março de 1969	Novembro de 1969	1973

Métricas e indicadores

Em linha com os Sustainability Bonds Guidelines, a divulgação de informações referentes à gestão do uso dos recursos é parte fundamental de um processo de financiamento sustentável.

Nesse sentido, estamos comprometidos com a comunicação das métricas de impacto qualitativas e quantitativas de todos os projetos elegíveis, bem como as metodologias de cálculo e linhas de base.

O relatório de impacto será publicado anualmente durante todo o prazo de financiamento dos projetos e será verificado de forma independente.

INDICADOR	MÉTRICAS
Geração de energia e emissões evitadas	» Produção anual de energia renovável em MWh; » Capacidade instalada de energia renovável em MW; » Emissões anuais de GEE evitadas (tCO_2eq); » Produção anual de hidrogênio verde (ton); » Para microrredes, produção anual de energia renovável (MWh/ano).
Comunidades	» Número, volume de despesas e descrição das ações sociais executadas; » Número de beneficiários das ações sociais implementadas.
Biodiversidade	» Número, volume de gastos e descrição das ações de proteção e restauração da biodiversidade; » Área florestal protegida (ha); » Área florestal restaurada (ha).

Hidrelétrica Tucuruí

Geração de energia e emissões evitadas

A emissão de títulos sustentáveis pela Eletrobras contribui com o objetivo da companhia de alavancar seus projetos de expansão e consolidação da matriz de geração e transmissão de energia renovável no país.

Assim, o investimento em uma rede elétrica resiliente e de baixa emissão de carbono gera impacto positivo ao:

- Alavancar usinas geradoras com menores emissões;
- Transportar eletricidade a longas distâncias, favorecendo centros de consumo que fariam uso de fontes de alto carbono;
- Respeitar critérios construtivos que visam reduzir o impacto ambiental;
- Interligar sistemas com características de geração complementar do ponto de vista da sazonalidade, como usinas eólicas e hidrelétricas no Brasil.

A seguir apresentamos a capacidade instalada e geração média anual das hidrelétricas beneficiadas pelos recursos dos títulos sustentáveis, bem como seu principal impacto na redução das emissões de GEE.

Complexo Eólico de Fortim - CE

PROJETO	UHE ITUMBIARA	UHE ESTREITO (LUIZ CARLOS BARRETO DE CARVALHO)	UHE FUNIL	UHE PORTO COLÔMBIA
Capacidade instalada (MW)	2.082	1.050	216	320
Geração média anual (GWh/ano)	6.600	3.420	754,7 (média de 10 anos, entre 2012 e 2021)	1.690
Emissões evitadas (tCO_2/ano)	3.234.000	1.675.800	369.950	828.100

Clique aqui para saber mais sobre a estratégia climática da Eletrobras.

Comunidades

Suçuaranas no Quintal: coexistência e engajamento na conservação da biodiversidade no Sudeste de Goiás - UHE Itumbiara

O projeto visa o desenvolvimento de uma base científica voltada para a conservação de espécies ameaçadas no sudeste de Goiás, que beneficie a coexistência entre pessoas e a vida selvagem em paisagens produtivas e áreas protegidas.

O grupo modelo consiste em carnívoros de topo da cadeia alimentar em razão de seus atributos ecológicos e apelo como espécie detetive por meio das seguintes atividades:

- Aplicação de questionários sistematizados na comunidade local;
- Vistoria dos pontos de abate de presas por onças-pardas;
- Identificação e quantificação das espécies de presas abatidas;
- Atendimento a casos de predação sobre rebanhos domésticos por onças-pardas nas propriedades lindeiras ao PEMA e PESCAN;
- Seleção de cinco propriedades no entorno de cada Unidade de Conservação (UC) para aplicação de técnicas de prevenção à predação;
- Distribuição de cartilha sobre técnicas e boas práticas de manejo de criações domésticas entre propriedades lindeiras ao PEMA e PESCAN;
- Criação de uma campanha nas mídias sociais e junto a escolas da região para divulgação da onça-parda e das atividades promovidas.

MÉTRICA	UHE CORUMBÁ
Parceiro executor	Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape)
Local de realização	Caldas Novas (GO)
Início	2022
Duração	18 meses
Forma de seleção do projeto	Edital Socioambiental 2021 de Furnas
Volume de despesas	R$ 199.924,20 (Furnas) R$ 287.942,00 (outros parceiros)
Número de beneficiários das ações sociais implementadas	11.450 pessoas

Projeto Iara *- Arquivo Furnas*

Núcleo de Integração - UHE Funil e UHE Estreito

A implantação do Núcleo de Integração Comunitária faz parte de grupo de ações que compõem o Programa de Articulação Institucional (PAI).

O PAI foi desenvolvido pelo corpo técnico das áreas de Meio Ambiente e Responsabilidade Social e aprovado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em atendimento a condicionantes de regularização ambiental das Usinas Hidrelétricas de Funil e Estreito.

Está prevista, para ambos projetos (Funil e Estreito), a elaboração de um plano de acompanhamento que contemple a implantação e gestão dos Projetos de Referência e o fortalecimento de necessidades específicas da localidade.

MÉTRICA	UHE FUNIL	UHE ESTREITO
Parceiro executor	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)
Local de realização	Itatiaia-RJ	Claraval-MG
Início	2024	2024
Duração	18 meses	24 meses
Forma de seleção do projeto	Escolha direta	Escolha direta
Volume de despesas	Cerca de R$ 400.000,00	R$ 809.488,80
Número de beneficiários das ações sociais implementadas	Cerca de 12 mil pessoas	4.500 pessoas

Não há informações disponíveis sobre impactos às comunidades relativos à UHE Porto Colômbia.

UHE Funil - RJ

Biodiversidade

As empresas Eletrobras realizam suas atividades de geração e transmissão em áreas ecologicamente relevantes e, por isso, estamos conscientes de nossa responsabilidade com a preservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos locais.

Sendo assim, buscamos potencializar ações de conservação e recuperação da biodiversidade, buscando um impacto positivo nas regiões onde as operações estão inseridas, seja em seu planejamento, construção ou operação.

Nesse sentido, apresentamos as principais ações de proteção e restauração da biodiversidade relacionadas aos projetos financiados através dos recursos captados com os títulos sustentáveis da Eletrobras.

MÉTRICA*	UHE ITUMBIARA	UHE ESTREITO	UHE FUNIL
Área florestada (ha)	1.095,07	420,00	1.181,07
Área regenerada (ha)	164,34	-	182,42
Área reflorestada (ha)	0,42	-	101,99
Recursos financeiros desembolsados (R$)	R$ 5.721.320,79	R$ 686.742,15	R$ 1.551.284,36
Finalidade	Produção de mudas, manutenção de áreas plantadas e plantio de áreas novas em formato de ilhas de diversidade com formação de áreas de regeneração natural, compreendendo 0,63 ha no ano.	Produção de mudas para utilização nos plantios e replantios de áreas de APP das UHEs Batalha, Simplício e Marimbondo. O horto é utilizado em apoio na produção de mudas aos hortos de Itumbiara e Funil	Produção de mudas, manutenção de áreas plantadas e plantio de áreas novas em formato de ilhas de diversidade, além de áreas de enriquecimento entre as ilhas de diversidade, compreendendo um total de 11,40 ha no ano
Ações de proteção e restauração da biodiversidade	Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs) da UHE faz o reflorestamento das margens do reservatório com mudas de árvores nativas produzidas no viveiro da usina e visa à recuperação da cobertura florestal e manutenção da fauna regional em todo o perímetro do reservatório. Programas de monitoramento da fauna com destaque para o monitoramento de ictiofauna, mamíferos e répteis aquáticos.	Produzidas mais de 600 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica e do Cerrado nos viveiros das usinas hidrelétricas de Furnas, Luiz Carlos Barreto de Carvalho (Estreito), Marimbondo, Funil e Itumbiara. As mudas foram utilizadas nos plantios de aproximadamente 200 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) dos reservatórios das usinas.	Estudo de Biotelemetria sobre o deslocamento de espécies ameaçadas de extinção no rio Paraíba do Sul, através da marcação e soltura de Piabanha, Surubim-do-Paraíba e Grumatã. Em processo de avaliação de criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) na Mata do Mariano, área de influência da usina do Funil (RJ).

Reflorestamento: conversão induzida diretamente pelo homem, de área não florestada para área florestada, através de plantio, semeadura e/ou promoção de fontes naturais de sementes. **Regeneração: vegetação resultante dos processos naturais de sucessão, após a supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, podendo ocorrer a presença de árvores remanescentes da vegetação primária. **Recuperação**: restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada a uma condição não degradada, que pode ser diferente de sua condição original. Restauração: restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada o mais próximo possível da sua condição original.*

Conclusão

O presente relatório demonstra a alocação dos recursos captados por meio da 4ª emissão de Debêntures da Eletrobras até a data de 31/12/2024.

Maiores informações sobre a jornada ESG da Eletrobras podem ser encontradas no site da companhia:

https://eletrobras.com/pt/Paginas/Sustentabilidade.aspx

CGT Eletrosul LT Ivaiporã *- Foto: Danilo Deni Alves*

Eletrobras